ATA Nº 03/2018

SESSÃO ORDINÁRIA 27.06.2018

---------- Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e dezoito, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Arouca, sob a presidência do seu Presidente, senhor José Artur Tavares Neves, com a presença do primeiro Secretário, senhor Carlos Neto de Oliveira Esteves e da segunda Secretária, senhora Regina Maria de Sousa Ferreira Fontes e restantes membros, senhores, Afonso Portugal Ferreira da Silva, Maria de Fátima Rodrigues da Fonseca, Pedro Miguel Gomes de Sousa, Rui Pedro Rodrigues de Castro, Maria Amélia Duarte Rodrigues, Francisco José da Costa Ferreira, António Brandão Ferreira Tavares Teixeira, Jorge Fernando da Silva e Sousa, Manuel Artur de Almeida Miler, Óscar de Pinho Brandão, Alda Duarte Portugal, Rosa Maria da Silva Martins Portugal, Nuno André Quintas Pinho Correia, Maria Cristina Oliveira Saavedra, Maria da Conceição Duarte Castro Portugal, e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Alvarenga, Fermedo, Mansores, Moldes, Rossas, Santa Eulália, S. Miguel do Mato, Tropeço, Urrô, Várzea, União de Freguesias de Arouca e Burgo, Cabreiros e Albergaria da Serra, Canelas e Espiunca e Covelo de Paivó e Janarde, e os Tesoureiros, em representação dos respetivos Presidentes das Juntas de Freguesia de Chave e Escariz. -- ----------

---------- Faltaram os senhores Vitor Manuel de Pinho Moreira, Luís António dos Santos Ferreira da Silva, e os senhores Presidentes da Junta de Freguesia de Alvarenga e da União de Freguesias de Arouca e Burgo. ---- ----------

---------- Do executivo estiveram presentes, a senhora Presidente da Câmara Margarida Maria Sousa Correia Belém, o senhor Vice-Presidente António Brandão Tavares e os Vereadores senhores Albino Jorge Cardoso Gonçalves, Fernanda Oliveira, Vitor Carvalho e Sandra Melo. Não compareceu o vereador senhor Fernando Mendes. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa começou por saudar a senhora Presidente, os senhores Vereadores, os colegas da Mesa, bem como os restantes membros da Assembleia, procedendo de imediato ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos. ----------

---------- **1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS SENHORES MUNÍCIPES:** ----------

---------- Pediram para intervir os senhores Mafalda do Vale e Francisco Gonçalves. ----------

---------- Usou da palavra a senhora Mafalda do Vale, que começou a sua intervenção saudando todos os presentes. ----------

---------- Disse que era a segunda vez que estava perante esta Assembleia; a primeira vez que veio foi para perguntar se foi a Câmara que tinha colocado o sinal de proibido estacionar na Póvoa. Foi-lhe

respondido que não tinha sido a Câmara, então dirigiu-se à Junta de Freguesia de Moldes e soube que foi o Presidente da Junta que colocou o sinal. ----------

---------- Perguntou à senhora Presidente se em relação ao espaço sénior não é possível fazer qualquer coisa. Dá uma sugestão, em relação aos passeios que em vez de ir uns de cada vez, o melhor seria arranjar um carro maior para irem todos juntos, onde cada um pagaria o que era devido. ----------

---------- Terminou a sua intervenção, deixando o convite à senhora Presidente para lhe fazerem uma visita. ------- ----------

---------- Foi dada de seguida a palavra, ao senhor Francisco Gonçalves, que começou por saudar a Mesa, a senhora Presidente, os senhores Vereadores e os senhores Deputados e público. ----------

---------- Colocou duas questões, a primeira tem a ver com a limpeza das faixas laterais à rede viária, apesar do desajustamento da lei à realidade, quis saber o que a autarquia fez, objetivamente, até ao momento, uma vez que já estamos no verão. ----------

---------- Disse que além do écran publicitário ao corredor ecológico, não se vê muito mais do que isso, por isso colocou a questão, porque sabe que Arouca tem uma situação complicada e que vai levar muito tempo a resolver. ----------

---------- A segunda questão tem a ver com os espaços desportivos que estão considerados no projeto de requalificação da Escola E.B 2,3. Esta questão já foi colocada à senhora Vereadora da Educação que disse para passar pela Câmara para tomar nota do que o projeto contempla. Como não teve essa possibilidade e como sabe que a senhora Presidente tem acompanhado esta questão de perto, quis saber pormenores do projeto, porque há várias versões e vários boatos. ----------

---------- Foi dada a palavra à senhora Presidente para responder às questões colocadas. Começou por cumprimentar o senhor Presidente da Assembleia, a Mesa, todos os membros da Assembleia, bem como os senhores Vereadores presentes. ----------

---------- Respondendo à senhora Mafalda do Vale, disse que o senhor Presidente da Junta de Moldes já expôs ao município o seu problema, fazendo um pedido para que a Câmara resolva este problema de estacionamento. Neste momento o problema está em análise, porque exige um estudo técnico, para depois ser levado a reunião de Câmara.----------

---------- Quanto ao espaço sénior, é com agrado que constata que a Sala Sénior de Arouca, a funcionar em instalações no Museu Municipal, tem cada vez mais seniores a participar e a se envolver nas atividades que o município vai promovendo. A sugestão que apresentou será analisada.----------

---------- Respondendo ao senhor Francisco, a Senhora Presidente reforçou, uma vez mais, que o trabalho da gestão de combustíveis é um trabalho de envergadura significativa, dada a extensão florestal

do município. Lembrou ainda que este ocorrerá sempre de modo continuado estando a autarquia altamente empenhada, pese embora também esteja plenamente consciente de todas as dificuldades inerentes. Informou que atualmente a Câmara tem 3 empreitadas com duas empresas que ganharam os três lotes, na zona poente, na zona nascente e na zona prioritária que é Arouca, Canelas, Espiunca. A taxa de execução é de 30%, tendo sido cumpridas as faixas de combustível dos 50 e dos 100 metros, nas zonas industriais da Mata, São Domingos e Parque de Negócios de Escariz. ----------

---------- A senhora Presidente também informou que está a decorrer o projeto da Aldeia Segura, o qual visa incentivar a participação das populações, reforçar a consciência da responsabilidade partilhada, contribuir para a salvaguarda de pessoas e bens e implementar estratégias de proteção para aglomerados populacionais em caso de incêndios rurais.----------

---------- Neste âmbito, foi já implementada a 1ª aldeia segura, em Serabigões, com a realização de um simulacro. Está prevista a implementação de mais duas aldeias seguras: uma em Alvarenga, Vila Nova, e na Castanheira, em Albergaria. ----------

---------- Respondendo à segunda questão colocada, a senhora Presidente informou que o projeto da Escola E.B. 2/3 prevê uma requalificação profunda daquela infraestrutura escolar, com intervenção em todos os espaços, cumprindo todas as exigências pedagógicas e com apetrechamento com equipamentos modernos. Precisou ainda que o exterior vai ser requalificado, bem como o polidesportivo, mantendo o espaço verde e com um dos blocos a ser afeto à Academia de Música de Arouca, onde estará contemplado um pequeno auditório. ----------

---------- Salientou igualmente que o projeto que se encontra a ser operacionalizado é o resultado da comunicação e articulação com o respetivo agrupamento escolar, sendo como tal um projeto em que o Agrupamento de Escolas e a comunidade educativa se reveem. O mesmo foi apresentado à associação de pais, à escola e à comunidade educativa de Arouca.----------

---------- **2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:** ----------

---------- **2.1 – ATAS – APROVAÇÃO:**----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia começou por dizer que existem duas atas para aprovação, a ata número um que teve um problema na gravação e que após ter recebido os contributos da senhora Presidente da Câmara, bem como dos senhores deputados Alda Portugal e Óscar Brandão, pensa que está em condições para ser colocada à votação. ----------

---------- O senhor deputado Artur Miler pediu para se pronunciar sobre a dita ata. O senhor Presidente da Mesa, concedeu-lhe a palavra.----------

27.06.2018

---------- Começou por saudar todos os presentes e disse que era a primeira em tantos anos de Assembleia Municipal que vinha contestar uma ata, uma vez que a mesma não reflete minimamente o que se passou na dita Assembleia, no que diz respeito à sua intervenção. Continuou dizendo que enviou o seu contributo para a remodelação dessa ata, no dia 28 de abril de 2018, para o senhor primeiro secretário e como estas duas páginas não integram a remodelação, diz que não pode deixar passar isto em claro. ------- ----------

---------- Propôs que a votação da ata seja novamente adiada, para que nela constem as suas contribuições, ou, então, preserva o direito de ler as duas páginas que não foram inseridas na ata número 1.---------- ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa usou da palavra para dizer que a senhora secretária não recebeu a comunicação, e o senhor secretário diz que também não recebeu nenhum email. ----------

---------- Continuou dizendo que havendo um lapso não tem problema nenhum, e propôs que a votação da ata seja adiada para a próxima reunião. ----------

---------- Concluiu dizendo que vamos tentar sanar o problema que resultou da gravação e haverá alguma redação muito sintética e que possa não transcrever integralmente o que foi dito. Pediu a todos os presentes que se tiverem mais alguma retificação a fazer, a Mesa agradece que o façam. ----------

---------- Como ninguém se opôs, a votação da ata número 1 ficou adiada para a próxima reunião da Assembleia Municipal.----------

---------- Passou-se à votação da ata número 2/2018, de 27 de abril de 2018.----------

---------- Decorrida votação por braço no ar, foi aprovada por maioria com duas abstenções. Foi feita declaração de voto dos senhores deputados por não terem estado presentes. ----------

---------- **2.2 – CORRESPONDÊNCIA:**----------

---------- Pelo senhor 1.º secretário Carlos Esteves, foi dada a conhecer a correspondência recebida e expedida no período entre a última sessão e a presente data.----------

---------- Neste ponto o senhor Presidente da Mesa autorizou a representante da Assembleia Municipal no Conselho de Comunidade, senhora Alda Portugal, a intervir, para esclarecer os membros desta Assembleia. A senhora Alda Portugal pediu a todos os membros desta Assembleia para enviarem os seus contributos com projetos interessantes, a fim de se elaborar o próximo projeto estratégico ao nível do Conselho da Comunidade, ligados com aspetos da Saúde, até ao próximo dia 3.----------

---------- **2.3 – DIVERSOS:**----------

---------- Neste ponto pediram para intervir os senhores José Luís Fevereiro (Tesoureiro da Junta de Freguesia de Chave), Artur Miler, Alda Portugal e Óscar Brandão. ----------

27.06.2018

---------- Começou por intervir o senhor José Luís Fevereiro que começou por mencionar a rotunda do Chão de Ave, que estava e está muito bonita, mas que foram vandalizá-la, queimando lá um contentor de lixo. ----- ----------

---------- Outra das questões colocadas tem a ver com os terrenos da Vicaima e reitera que é lamentável que passados tantos anos a isenção do IMI continue a existir para terrenos de ninguém. ------

---------- Outra questão colocada tem a ver com o saneamento. Diz que houve uma empreitada das Águas do Norte há uns dois ou três anos, no valor de setecentos mil euros. Disse que houve o compromisso que numa fase imediata seria executada nova empreitada, mas até hoje das Águas do Norte, Arouca teve zero em obras. ----------

---------- Em relação às estradas diz que existe uma que é preocupante, trata-se da estrada da Farrapa à Ribeira, que está num estado lastimável. Pensa ser importante fazer uma intervenção lá. ----------

---------- Continuou dizendo que a ligação Ribeira–Zona Industrial da Farrapa está um bocado abandonada. ----------

---------- Também aproveitou a ocasião para falar do plano de pormenor da zona industrial, que de acordo com o plano estratégico 2030, diz que tem um potencial fantástico. ----------

---------- Outra situação está relacionada com o PR's. Existe uma zona em Chave que se chama zona dos Cotos, que é um dos maiores baldios do concelho de Arouca, com condições magníficas e é propriedade da Junta de Freguesia. Por fim pediu que fosse estudado um PR para Chave. ----------

---------- Fez ainda uma ressalva sobre algo transversal a Chave que são as limpezas florestais. E questiona porque é que a variante continua a ter mimosas, e porque é que a estrada 326 continua a ter mimosas em cima da estrada. Estas são as suas principais preocupações porque se trata das estradas principais. Tentou enquadrar nas estradas principais a situação dos rails, porque após os incêndios as estradas ficaram desprotegidas. ----------

---------- Ainda nas vias públicas, uma das coisas que chama a atenção de muita gente são as tampas de saneamento e água, não estão regularizadas. ----------

---------- Diz ainda que nas zonas ardidas foi prometido uma visita para se ver o que se vai fazer, mas até hoje nada foi agendado. ----------

---------- Continuou no uso da palavra o senhor Artur Miler que veio falar na ligação à A32, e da estrada 326, a ligação da Ponte da Cela à Abelheira. ----------

---------- Disse que depois da reunião de Câmara de 19 de junho, foi-lhe dado a saber pelos deputados do PSD o desconhecimento da senhora Presidente de Câmara e do executivo relativamente à intervenção

que será levada a cabo por parte das infraestruturas de Portugal na estrada nacional atrás mencionada e que já terá sido objeto de concurso público no passado mês de abril. ----------

---------- O senhor deputado continuou dizendo que na última reunião de Câmara, após ter sido interpelada em relação à ligação à A32, a senhora Presidente disse que continua a trabalhar para que tal seja uma realidade, como consta na ata dessa reunião. Depois disto surge a questão: como é que uma Presidente de Câmara que reúne com tanta frequência com o Ministério do Planeamento e das Infraestruturas que tutela as Infraestruturas de Portugal, não tem conhecimento de uma obra de alguma relevância no seu município? Questiona se passado este hiato de tempo, a senhora Presidente está em condições de esclarecer sobre o tipo de intervenção que se está a falar? Será uma mera repavimentação? Ou haverá algo mais estruturado, nomeadamente, no que toca à criação de faixas de ultrapassagem com correção de alguns pontos? Qual o montante da intervenção? Será esta obra o ponto final da variante? E será como foi originalmente apresentada aos arouquenses? Será este o término de toda uma encenação que ao longo dos últimos 12 anos, de tal desígnio foi alvo? Para terminar perguntou qual a estratégia do município, daqui para a frente, no que respeita à nossa ligação ao litoral? ----------

---------- Continuou dizendo que na reunião de 3 de maio, em relação a algumas acessibilidades o senhor Vereador Fernando Mendes apresentou a seguinte proposta: ----------

---------- "Propomos que se tomem medidas com a maior brevidade, e antes que ocorra alguma tragédia, para solucionar a ligação (EN326) em passeio pedonal entre as duas rotundas de Escariz, isto é, entre a rotunda do Júlio/padaria de Escariz e a nova rotunda de acesso aos equipamentos sociais e zona industrial, dada a perigosidade do trajeto em estrada naquele local pela intensidade de tráfego rodoviário e pedonal, este último devido ao acesso à Unidade de Saúde e aos estabelecimentos comerciais da zona.

---------- Não é compreensível que quando se projetou e executou a obra das novas rotundas não se tenha acautelado a situação acima referida". ----------

---------- Volta a trazer aqui a questão, uma vez que ocorreu um acidente rodoviário com alguma gravidade com 2 veículos pesados, entre as duas rotundas de Escariz, não tendo a ocupação da valeta servido para evitar a colisão. Disse que pela sua voz, o PSD já tinha trazido o problema, mas como continua a não ver na informação municipal qualquer intenção de requalificação daquele local, volta a lembrar, nesta Assembleia, a urgência de tal intervenção. Disse que é bem mais urgente do que qualquer mexida no parque da feira e não necessita da candidatura a qualquer projeto comunitário, nem de grande esforço financeiro desta Câmara, uma vez que continuam a enaltecer a extraordinária saúde financeira do município. - ----------

27.06.2018

---------- Aproveita para fazer algumas recomendações da reunião de Câmara do senhor Fernando Mendes, porque a maior parte dos membros desta Assembleia não lê as atas das reuniões de Câmara e a comunicação social local não divulga o que é dito nessas reuniões. O site oficial da Câmara também não publica as propostas feitas pelo PSD, e por esse motivo as transcreve:----------

---------- "Propomos ainda:----------

---------- -que se reabilitem os passeios e o piso da rua do loteamento de Belide e ainda que se rasguem, em definitivo os arruamentos previstos em Plano de Urbanização para aquela zona. ----------

---------- -a conclusão do alargamento do pequeno troço de estrada municipal entre a meia-rotunda da ZI das Lameiradas e o cruzamento junto ao dólmen da Aliviada;----------

---------- -a transformação da meia-rotunda da ZI das Lameiradas em rotunda completa. ----------

---------- -requalificação/retificação da estrada EN326, Alagoas a Mansores, que nos parece de fácil resolução (neste momento sem árvores é que se pode verificar a trajetória correta e de simples execução)."

---------- Deixa a questão: são ou não estas pequenas intervenções necessárias e mais prementes do que outras de que já falou anteriormente e que o município se apressou em candidatar e executar. Na dita reunião a senhora Presidente respondeu: ----------

---------- Por se tratar de uma estrada nacional, é da competência da Infraestruturas de Portugal, E. P., a construção dos passeios referidos, e a Câmara tem solicitado, insistentemente, a intervenção daquele organismo, tendo em vista a sua conservação e valorização e que regista o proposto; ----------

---------- Questiona: regista o proposto?! Só e apenas? Os autarcas do PSD não executivos é que só podem registar o que o executivo lhes diz e apresentar as sugestões alternativas que entendem por mais convenientes. Conclui dizendo que o PSD continua a insistir nas recomendações porque o executivo continua a ser fértil em alardear as obras de sua iniciativa em omissão ou mesmo apropriação de sugestões e recomendações do PSD, sem ter a humildade em concordar em muitas das propostas. Diz ainda que, foram todos eleitos para darem o contributo ao município, ou planeando e executando, caso do executivo, ou sugerindo e criticando, sempre em favor da segurança e bem-estar dos arouquenses.----------

---------- Usou da palavra a senhora Alda Portugal, que questionou a senhora Presidente sobre a notícia que veio a público sobre a praia fluvial do Areinho que tem qualidade Ouro mas está interdita a banhos. Diz que a notícia é aparentemente contraditória, por isso quis saber o que já foi feito e saber os resultados efetivos desta situação e quando se resolverá.----------

---------- Seguiu no uso da palavra o senhor Óscar Brandão que começou por cumprimentar a senhora Presidente por ter tomado a iniciativa que o PSD sempre defendeu de criar nesta edilidade o orçamento participativo e espera que tenha sucesso.----------

---------- A segunda questão que colocou está relacionada com as contas de 2017, empreitada pavimentação de Chave – Chão-de-Ave a Provizende, troço Quintela – Chão-de-Ave, que foi feita em plena campanha eleitoral e só foi adjudicada em 6/12/2017, no valor de 45.000 euros. ----------

---------- Falou da habitação social que face às dificuldades que as pessoas vão tendo no mercado de arrendamento, pensa que deve haver uma política diferente no que diz respeito a este tema. Diz que é da competência da autarquia e para isso lançam o desafio para efetivamente saber o que é que pode e deve ser feito. Nas grandes opções do plano os valores são exíguos. ----------

---------- Por último falou na questão dos CTT e da qualidade dos serviços daquela empresa em Arouca que se tem vindo a degradar. Pergunta se a senhora Presidente da Câmara e a Câmara têm acompanhado a situação e se há possibilidade dos CTT fecharem serviços em Arouca. ----------

---------- Termina a intervenção dizendo que se houver necessidade de uma posição política por parte da Assembleia Municipal nesta matéria, a mesma deve ser feita a bem de todos os arouquenses. ----------

---------- O senhor António Cruz usou da palavra para pedir esclarecimentos e dar algumas sugestões.

---------- A primeira tem a ver com a queda do autocarro em Cela, que podia ter sido uma tragédia, porque o autocarro foi ao rio. Aproveitou a ocasião para relembrar a segurança rodoviária, naquela via e em todas as vias do concelho.----------

---------- Diz que há algumas situações que potenciam os acidentes, são caso disso os incêndios e a limpeza das bermas da estrada com o abate indiscriminado de árvores. Sugeriu que na postura municipal de trânsito fosse avaliada a rede viária, identificando os perigos, quantificando-se os riscos e vendo-se os pontos que são mais graves, para se tomar uma posição. ----------

---------- Relativamente à descentralização/regionalização/municipalização, gostaria de questionar a Câmara sobre a legislação que vai ser aprovada e qual o sentimento da senhora Presidente da Câmara sobre este tema.----------

---------- Outro assunto que aflorou tem a ver com a desertificação dos lugares da freguesia de Moldes, Covelo de Paivó e Janarde. Há lugares com um declínio brutal em termos populacionais e neste seguimento gostaria de questionar se se pode retomar um projeto que se teve há 12 ou 13 anos, onde se cediam terrenos baldios para construção. ----------

---------- Questionou ainda sobre a construção do Açude do Rio Paivó junto de Ponte de Telhe, que teve conhecimento de ter sido adjudicado e quis saber se a Câmara tem conhecimento de alguma estratégia para a Escola Primária da Ponte de Telhe, uma vez que estão a ocorrer factos muitos estranhos, nomeadamente na inscrição das crianças, porque há crianças da Ponte de Telhe a se inscrever na escola

de Paços. Quis saber se a Câmara tem conhecimento e se está a conceder algum apoio para os alunos estarem registados em Paços e não estarem em Ponte de Telhe. ----------

---------- Por fim quis saber qual era o enquadramento das empresas a quem foram adjudicadas as limpezas das bermas das estradas e se estão impedidas ou não de negociar a madeira com os proprietários.

---------- Questiona a Câmara sobre este assunto, uma vez que há vários proprietários desagradados com alguma pressão e em alguns casos chantagem, afirmando terem sido abordados por uma empresa relativamente à madeira dos terrenos.----------

---------- Foi dada a palavra ao senhor deputado Pedro Sousa, que começou por dar os parabéns à Câmara pela iniciativa das Aldeias Seguras, mas não se alonga porque o tema já foi abordado, bem como não vai falar do tema das limpezas porque também já foi abordado. ----------

---------- No entanto, surgiram-lhe outros temas. Em primeiro lugar, falou da preocupação do Areinho, mas diz que pegar nestes temas para fazer comunicados e fazer a política da terra queimada pode ser contraproducente e exagerado. Se se olhar para os dados da Agência Portuguesa do Ambiente e olhar para os gráficos sobre o Areinho verifica-se que entre 2011 e 2017 todas as análises foram excelentes, porém uma análise de 2018 menos boa, e surge um comunicado. É importante que a Câmara esteja atenta, e se as análises se repetirem é um problema, mas espera que quando a Agência Portuguesa do Ambiente regressar seja para voltarmos a ter mais um ano de excelência. ----------

---------- Diz que a outra situação que o deixou incomodado é o facto de terem dito que há rumores que os CTT vão fechar, considerando que é importante dizer de onde vêm os rumores, ou caso contrário vai-se criar uma situação de preocupação pública baseada numa coisa que não passa de rumores. Continuou dizendo que tem de se olhar para este assunto de forma séria e não baseada em rumores que não se sabe bem de onde vêm. ----------

---------- Foi dada a palavra à senhora Presidente da Câmara para responder às questões colocadas.--

---------- Começou por responder ao senhor José Luís Fevereiro, dizendo que a inconformidade na rotunda em Chave, deve ter sido uma brincadeira de S. Pedro, mas o assunto vai ser analisado e corrigido o mais rápido possível.----------

---------- Em relação aos terrenos da Vicaima reitera que existe uma grande confusão, pois, como já referiu na última reunião de Assembleia, a empresa está a pagar impostos tal como as outras empresas. Informou ainda que o município no executivo anterior procurou sensibilizar o proprietário para ceder e disponibilizar os terrenos para venda a outras empresas que necessitam de terreno. Tal não foi possível porque a Vicaima diz que tem projetos para o local e que vão prosseguir com os investimentos. ----------

---------- Quanto ao saneamento, o executivo tem programado reuniões com as Águas do Norte para priorizar os investimentos futuros. Neste momento, as Águas do Norte têm cumprido com aquilo que foi contratualizado. No entanto, aquilo que será feito será o que for definido pelo executivo e não pelos senhores Presidentes de Junta. A priorização é sempre em articulação com os senhores Presidentes de Junta como tem sido prática corrente.----------

---------- Em relação à estrada da Farrapa à Ribeira, diz que o piso está degradado face à elevada circulação de veículos, mas diz que fica o registo para uma eventual intervenção futura. ----------

---------- Diz que estão previstas várias intervenções, mas esta situação será analisada e depois se decidirá sobre as prioridades, referindo que é do conhecimento geral que o plano de pormenor esteve em consulta pública e que em breve haverá desenvolvimentos relativamente a este assunto.----------

---------- Aproveitou para dizer que o senhor Presidente da Junta de Chave fez chegar à Câmara um conjunto de intervenções e o que foi solicitado pela Câmara é que priorizem as necessidades, e pede para não imputarem ao município aquilo que são as responsabilidades dos Presidentes de Junta.----------

---------- Diz que enquanto Presidente de Câmara tem procurado ter a maior atenção às prioridades dos senhores Presidentes de Junta, de acordo com as limitações do município. As necessidades serão atendidas se forem necessárias e pertinentes. O que não podem pedir é para executar aquilo que são as prioridades de cada Junta de Freguesia, porque tem de se pensar no coletivo e não nas ambições individuais de cada um. ----------

---------- Quanto ao PR, tem de haver uma interação do senhor Presidente de Junta com a Câmara. Em vez de vir para uma Assembleia Municipal dizer que tem um troço fantástico, tem é de fazer um trabalho de interação com o município para que, se pertinente, se realizarem esses projetos.----------

---------- Quanto à limpeza florestal, cuja competência é da Infraestruturas de Portugal, já foram enviados vários ofícios a solicitar a limpeza da faixa dos 10 metros e para eliminação de infestantes. Tem informação que o concurso já foi adjudicado e que essa intervenção será realizada em julho.----------

---------- Deseja que a Infraestruturas de Portugal dê o exemplo e execute o que é da sua responsabilidade. ----------

---------- Quanto à colocação de rails, reforçando que esta é uma preocupação do município, informa que está a fazer-se um levantamento das prioridades e os locais emergentes para a colocação dos mesmos, lembrando as condicionantes do território, com uma grande extensão de necessidade de rails. ----------

---------- Diz que as reuniões descentralizadas são uma prioridade, bem como as visitas às freguesias, A visita à freguesia de Chave não foi feita porque não foi possível e porque algo ainda mais importante

surgiu na agenda, o que foi devidamente justificado na altura. Será marcada essa mesma visita em momento oportuno.----------

---------- Respondendo ao senhor deputado Artur Miler, começa por dizer que não tem qualquer problema em dizer que não tem conhecimento da intervenção que a Estradas de Portugal vai fazer. Mas diz que ainda bem que a Estradas de Portugal vai fazer porque quer dizer que o que vai ser feito é fruto da insistência da autarquia. Continua dizendo que o seu foco não vai ser desviado e o que é importante é fazer a manutenção daquela via. ----------

---------- Respondendo à questão da variante, diz que tem sido muito cautelosa, mas não desiste facilmente e acha que o que é um direito dos arouquenses merece a sua luta e o seu empenho.----------

---------- Ainda a esse propósito, refere que tem feito reuniões com a Infraestruturas de Portugal e com o senhor Secretário de Estado das Infraestruturas e está cautelosa, mas confiante que em breve teremos novidades. ----------

---------- Diz ainda que já há uma conquista que foi ganha e foi deliberada nesta Assembleia: o município não vai contribuir com qualquer valor nas expropriações. Neste momento, só precisamos que o governo se comprometa para que a obra se concretize.----------

---------- Continua dizendo que a oposição tem de ter a noção que estão a executar os projetos de acordo com as prioridades do executivo e de acordo com o programa e plano de atividades. Compete à Presidente ouvir e ter em consideração as propostas apresentadas pela oposição, e que ninguém a pode acusar de ter desconsiderado qualquer proposta apresentada.----------

---------- Declara que é de mau tom ler as atas da Câmara na Assembleia Municipal, porque as atas estão disponíveis no site do município.----------

---------- Respondendo à senhora Alda Portugal, em relação à praia fluvial do Areinho, informa que quando uma praia fluvial transita de um ano para o outro inconforme, abre no ano seguinte na mesma situação. Na sua perspetiva, este procedimento está errado, ou seja, as análises deveriam ser feitas antes da abertura, mas isso o executivo não consegue mudar, pois trata-se de um procedimento da APA.-------

---------- Revela que o executivo tem feito análises, em paralelo às análises da ARS, e estas estão conformes, mas diz ter de aceitar a decisão que a Saúde impõe, o que faz com que se tenha de ter a bandeira vermelha hasteada e 2 nadadores salvadores a sensibilizar os banhistas. ----------

---------- Respondendo ao senhor deputado Óscar Brandão, diz que este deve estar equivocado quando falou na intervenção que foi feita na zona do Chão de Ave para Quintela, porque se trata de uma obra global, onde se incluem várias obras, com algumas delas a serem adiadas porque a Águas do Norte necessita de fazer intervenções nesses locais.----------

27.06.2018

---------- Em relação à habitação social disse que o município tem um projeto que está a ser trabalhado pelos serviços de planeamento e parceria com um arquiteto, no loteamento da Quinta do Serrado, que estava prevista no PDM para habitação social.----------

---------- Trata-se de um projeto a pensar na sustentabilidade e com custos controlados, para tentar criar um espaço harmonioso e que tem como objetivo conseguir a fixação dos mais jovens. ----------

---------- O município, atualmente, está a requalificar o bairro social de Pade, em Alvarenga, e vai avançar com intervenção no bairro social de São Pedro.----------

---------- Em relação aos CTT, informa que da parte da empresa não há qualquer indicação de problema, e aproveitou para dar conta de uma reunião com aquela entidade para tomar conhecimento do quão difícil é a vida dos carteiros por falta de identificação dos locais de entrega da correspondência. Irá, todavia, procurar inteira-se da situação, porque não age em função de rumores. ----------

---------- Quanto às questões colocadas pelo senhor António Cruz, disse que a segurança rodoviária é um problema que tem de estar sempre presente e como já afirmou anteriormente o executivo está a trabalhar na requalificação das vias.----------

---------- Quanto à descentralização, é um tema que está a ser trabalhado no âmbito da Área Metropolitana e da Associação Nacional de Municípios. Diz que há uma possibilidade de se assumirem novas competências, mas tem de se pensar nos problemas que essas novas competências vão trazer. -----

---------- Em relação à desertificação das aldeias, o município tem vindo a dinamizar e distribuir o fluxo do território e diz que gostaria que o projeto de requalificação e revitalização das aldeias estivesse numa fase mais avançada, mas tem havido algumas dificuldades a nível de pessoal.----------

---------- Por fim diz que não deve responder a rumores, nomeadamente no que diz respeito a fechos de escolas. No entanto, quis deixar claro que o município não aceita que se fechem as escolas de Moldes e de Belece, apesar de ser uma pretensão do senhor Delegado Regional de Educação.----------

---------- Em relação ao enquadramento das empresas que estão a fazer a gestão das limpezas nas faixas de combustível, diz que foram contratualizados 3 lotes a 2 empresas, e que estas têm de fazer a limpeza e o abate para cumprir com a gestão das faixas de combustível.----------

---------- As duas empresas, de acordo com a lei, podem articular com os proprietários para comprar a madeira.-- ----------

---------- O senhor José Luís Fevereiro pediu uma interpelação à Mesa para dizer que em relação à Vicaima já está descansado porque a Câmara pode assegurar que estão a pagar IMI como terreno para construção. Mas diz que a isenção foi concedida para IMI e IMT. ----------

---------- Relativamente ao plano de pormenor congratula-se por estar em discussão pública, mas diz que é a 2ª vez e não a 1ª.----------

---------- Em relação ao saneamento, disse que quando a senhora Presidente diz que a Câmara é que decide, ficou preocupado, porque diz que não sabe quem decide, se a Águas do Norte se a Câmara.------

---------- Em relação ao PR deixou um convite a todos para se deslocarem aos Côtos para verificar se é pertinente ou não e diz que há um levantamento topográfico desse terreno na Câmara. ----------

---------- Por fim deixou uma sugestão em relação à segurança rodoviária que é incluir a sinalização das estradas a nível da faixa de rodagem. ----------

---------- Usou da palavra neste ponto o senhor Óscar Brandão para dizer que há um cliché que atravessa todos os Presidentes de Câmara de Arouca que é: se há sentimentos de alma não se deve falar, mas diz que em política não há sentimentos de alma, por isso diz que o PSD fez muito bem em por em causa quer a Câmara quer os poderes instituídos que tratam da praia do Areinho. ----------

---------- Em relação aos CTT diz que foi um autarca do PSD que foi legitimamente eleito que está a dizer que os serviços dos CTT estão a fechar e estão cada vez piores.----------

---------- Por último, reafirma que há uma obra que foi feita em campanha eleitoral e que foi adjudicada em finais de dezembro, e que a senhora Presidente não o esclareceu. ----------

----------3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:----------

----------3.1 – INFORMAÇÃO DA SR.ª PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL E SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO: ---------

---------- Começou por usar da palavra a senhora Presidente dizendo que as atividades estão descritas no documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo, e que foi distribuído, dispensando assim a sua leitura, mas disponibilizou-se para responder a qualquer esclarecimento que entendam necessário.----------

---------- Abertas as inscrições pediram para intervir os senhores Artur Miler, Alda Portugal e José Luis Fevereiro.----------

---------- Começou por dizer que lhe devia ter sido dada a palavra no ponto anterior porque se inscreveu para intervir, nem que fosse por 4 segundos. ----------

---------- Dirige-se à senhora Presidente para dizer que não poder divulgar o que é publico é caricato, e questiona se a incomoda o que é público, mas que pouca gente conhece ou acede. Diz que vir à Assembleia e ler o que está em ata é do mais legítimo que existe, não se está a inventar nem a dar a volta, é dizer *ipsis verbis* o que ali está escrito. ----------

27.06.2018

---------- Diz que a senhora Presidente não respondeu a praticamente nenhuma das questões colocadas, relativamente à ligação do fim da variante até à A32. Sendo assim recolocou a questão e diz que há 3 situações possíveis e era essa a resposta que queria a uma destas situações. Ou seja, uma por uma. A primeira situação é a intervenção no troço total, entre a Ponte da Cela e a A32. Sim ou não e de que forma. Se vai haver se não vai e quanto é gasto. A segunda situação, Ponte da Cela/Abelheira. Vai haver intervenção, de que tipo e quanto se prevê gastar. A terceira situação Abelheira/Pigeiros que era esta que havia as ditas comparticipações nas expropriações. Quis saber a qual destas situações se referiu na resposta que deu. Diz que na resposta que deu embrulhou tudo e todos ficaram sem saber a resposta.

---------- Passando à informação municipal reforçou o que foi dito pelo senhor António Cruz, relativamente à estrada da Ponte de Telhe e na necessidade de rails metálicos. Diz que vão ser cada vez mais necessários por causa da desmatação dos 10 metros à volta das estradas que estão a ser levados a efeito. ----------

---------- Diz que a colega senhora Conceição Portugal lhe deu uma ideia que quis partilhar com todos e tem a ver com o uso de rails ecológicos, ou seja permitir que algumas árvores fiquem na berma da estrada, ou então usar estacas de madeira que sirvam de rail natural. ----------

---------- Quis saber se a Loja Interativa de Turismo de Arouca está implicada na investigação que está a decorrer nas Lojas Interativas de Turismo e ao Presidente do Turismo do Porto e Norte de Portugal.

---------- Quis saber se o uso das camisolas com o logotipo do Arouca Geopark, pelo Vitória de Guimarães, está na génese deste inquérito. Questionou como se desenrolou este processo.----------

---------- Seguiu-se a senhora Alda Portugal, para pedir alguns esclarecimentos em relação à informação municipal, nomeadamente na eficiência energética da Vila e qual o ponto de situação. -------

---------- Pergunta para quando uma eficiência energética para o Complexo Desportivo de Escariz, uma vez que este vai ser alvo de uma intervenção. ----------

---------- Diz que a rotunda de Belece está numa fase de elaboração de projeto, por isso deixou um alerta para que não se execute de forma a que atrofie o tráfego de pesados longos.----------

---------- Volta a referir a necessidade de intervenção nos acessos na Zona Industrial de São Domingos, pelo lado da estrada São Pedro/Valdasna e que inclua a retificação e alargamento da área de pavimento betuminoso para minorar a perigosidade da estrada na lomba. ----------

---------- Quis saber qual o ponto de situação do Interface Logístico de Escariz, se já está terminado e se a questão da mobilidade que tinha alertado aqui anteriormente, em ata número 1 de 2008, é para alterar ou se são para se manter tal como estão. ----------

---------- Quis saber quais são as escolas primárias previstas para fins turísticos.----------

27.06.2018

---------- Em relação às ações promocionais verifica-se que o executivo faz bastante foco de promoção de rotas e eventos turísticos ligados ao Geopark, mas surge uma questão que é, onde fica Arouca Comercial, Arouca Industrial e Arouca dos Serviços. ----------

---------- A terminar falou do Ambiente para louvar a ação do gabinete técnico florestal pelas 6 largadas de parasitagem no combate às vespas das galhas do castanheiro e pelo arranque do plano municipal de luta contra a Vespa Asiática. ----------

---------- Seguiu-se o senhor José Luís Fevereiro para dizer que nem tudo é mau neste executivo e deu os parabéns à Câmara por esta dizer que não vai haver dinheiro gasto em expropriações. ----------

---------- Quis saber se a autarquia custeia em todas as freguesias a ginástica para adultos e para a 3ª idade, ou se só custeia em algumas. Disse que em Chave a Junta e os utentes é que pagam as aulas. -----

---------- A senhora Presidente usou da palavra para responder às questões colocadas. ----------

---------- Começou por responder ao senhor Artur Miler para dizer que não se incomoda e pede desculpa se foi mal interpretada. Apenas quis referir que não havia necessidade de fazer essa exposição porque as atas são públicas.----------

---------- Quanto à variante, o que estava em discussão é o troço que vai da Abelheira ao nó de Pigeiros. ----------

---------- O troço que vai ser intervencionado pela Infraestruturas de Portugal é o troço que vai da Ponte de Cela à Abelheira para manutenção da via. Não há mais informação a este propósito. ----------

---------- Em relação às Lojas Interativas de Turismo diz lamentar a posição do PSD por querer fazer uma ligação do que é polémico a nível nacional com Arouca e por terem feito notícia com uma imagem do Arouca Geopark. Disse que custa muito a toda a gente fazer promoção do território, por isso pede mais cuidado quando pensam em dar nota publicamente das coisas negativas, e remata dizendo que deviam pensar em Arouca primeiro. Diz ainda que não sabe de que processo se está a falar.----------

---------- Em relação às questões colocadas pela senhora Alda Portugal, disse que existem alguns projetos relacionados com a Eficiência Energética, nomeadamente na substituição de luminárias em parceria com a EDP.----------

---------- Em relação à requalificação da Zona Industrial de São Domingos, reitera que estão a ser programadas as requalificações das zonas industriais, e que reconhece a necessidade deste arranjo. ------

---------- Quanto às ações promocionais, diz que não visam somente a atividade turística, mas a dinamização de todo o território coerente, onde se encaixa o comércio, os artesãos, as empresas de animação turística, os talhos, do comércio em geral, portanto. ----------

---------- Diz que o processo das Escolas Primárias está em execução nas Escolas do Merujal, Bustelo em Moldes e Silveiras. ----------

---------- Respondendo ao senhor José Luís Fevereiro, não sabe do que se está a falar quando fala em ginástica para adultos. Diz que na implementação do Programa do Plano Gerontológico, existe um conjunto de atividades que o município vai dinamizando, envolvendo a comunidade nas Juntas de Freguesia. A autarquia não está a pagar a ninguém para dar ginástica nas freguesias. ----------

---------- Voltou a usar da palavra o senhor Artur Miler para perguntar à senhora Presidente se acha que o facto de ter falado no jogo Guimarães - Sporting e do Geopark foi para denegrir o turismo de Arouca. Diz que conscientemente não acredita que a senhora Presidente ache isso. ----------

---------- Diz que só colocou a questão em relação às lojas interativas porque Arouca tem uma e porque o Presidente que está a ser investigado é o Presidente do Instituto da Turismo do Porto e Norte de Portugal. Remata dizendo que se estivesse no lugar da senhora Presidente, confrontado com a questão diria que a autarquia não tem nada a ver com isso. ----------

---------- Usou da palavra o senhor Afonso Portugal para dizer que a notícia saiu há dias e foi esclarecedora, tendo-se esgotado o tema nessa notícia. Diz que se trata de um processo em segredo de justiça, logo ninguém sabe nada em concreto e remata dizendo que tudo que vai além disto é especular.-

---------- Continua dizendo que vir para uma Assembleia com este tipo de questões é querer levantar fantasmas onde eles não existem. ----------

---------- **3.2 – MAPA DE PESSOAL – 1.ª ALTERAÇÃO:** ----------

---------- Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara para dizer que este documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo, é a 1.ª alteração ao mapa de pessoal, para dar resposta às necessidades dos serviços municipais atuais e no futuro. O documento apresenta a criação de novos lugares e extinção de outros. ----------

---------- Usou da palavra a senhora Alda Portugal para dizer que após a apresentação do documento pela senhora Presidente aquele ficou mais compreensível. Pediu que a senhora Presidente esclarecesse porque na área de desporto se criam lugares separados, um onde consta licenciatura desporto e outro, licenciatura área de desporto. ----------

---------- Diz ter verificado um lugar vago para o arquivo e que existe um lugar ocupado por mobilidade e questionou se há a perspetiva dessa vaga por mobilidade ficar consolidada. E pergunta se é suficiente apenas um técnico para fazer a gestão do arquivo. ----------

---------- Quis esclarecer o aumento de 8 lugares para serviços gerais; se não se sente necessidade ao nível de Auxiliar de Ação Educativa. ----------

---------- Pergunta relativamente à extinção do coveiro, quem vai desempenhar essas funções. --------

---------- Em jeito de conclusão questionou o número de profissionais fora do mapa de pessoal, nomeadamente recibos verdes e os contratos de emprego de inserção que existe a nível deste município.

---------- Foi dada a palavra à senhora Presidente para responder aos esclarecimentos. ----------

---------- Diz que há um lugar no desporto, que é extinto, e foi alargado o leque da área de recrutamento. ----------

---------- Em relação ao arquivo, foi consolidada a mobilidade à técnica que existe no município. ----

---------- Quanto à educação, o município não assumiu a delegação de competências na área de educação, dá resposta para aquilo que vai para além da sua obrigação. ----------

---------- O coveiro é extinto porque o município deixa de ter competências a esse nível, passando a estar adstrita à agência funerária. ----------

---------- Quanto aos funcionários com recibos verdes, o município tem prestações de serviços, do qual se está a fazer um levantamento para fazer chegar a informação à reunião de Câmara e depois à Assembleia. ----------

---------- Proposto à votação, por braço no ar, o documento foi aprovado por maioria com 22 votos a favor e 11 abstenções.----------

---------- **3.3 – CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA:**----------

---------- Foi dada a palavra à senhora Presidente para apresentar o documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

---------- Começou por dizer que a Assembleia tem de eleger um Presidente de Junta para fazer parte do Conselho Municipal de Educação ----------

---------- Foram apresentadas duas propostas. O PSD apresenta a senhora Presidente da Junta de Freguesia de Rossas Maria Isabel Noite Brandão Paiva, que se designará por Lista A. ----------

---------- O PS e o CDS apresentam o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Mansores Jorge Oliveira, que se designará por lista B. ----------

---------- Após eleição por voto secreto, A lista A obteve 15 votos e a Lista B obteve 17. O senhor Jorge Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Mansores será o representante no Conselho Municipal de Educação. ----------

---------- **3.4 – UNIÃO DE FREGUESIAS DE CANELAS E ESPIUNCA – RECONHECIMENTO DE INTERESSE:** ----------

---------- A senhora Presidente usou da palavra para dizer que se trata de um pedido de reconhecimento de interesse da Junta de Freguesia de Canelas e Espiunca para alargamento do cemitério e do parque de estacionamento de apoio.----------

---------- Proposto à votação, por braço no ar, o documento foi aprovado por unanimidade. ----------

---------- **3.5 – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS – ADESÃO:---**

---------- O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que foi recentemente criada uma Associação Nacional de Assembleias Municipais, tendo aquela enviado o convite a esta Assembleia para deliberar que se recomende à Câmara no sentido de esta avaliar e propor, por sua vez, a decisão definitiva desta Assembleia Municipal a eventual adesão à ANAM.----------

---------- Como todas as forças políticas receberam o documento, o senhor Presidente convidou a que se pronunciassem sobre a matéria em apreço.----------

---------- Abertas as inscrições, pediu para intervir o senhor Óscar Brandão, que diz que após análise da proposta, presume que primeiro tem de ir à Câmara Municipal e só depois chegar à Assembleia. Só aí, cabe à Assembleia pronunciar-se.----------

---------- Proposta à votação por braço no ar a proposta de recomendar à Câmara a análise deste assunto, foi aprovada por maioria com 3 abstenções.----------

---------- **APROVAÇÃO DA MINUTA:** ----------

---------- A Assembleia Municipal deliberou, após leitura e votação de braço no ar, aprovar por unanimidade, a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4 do artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---------- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão. ----------

---------- Eram dezassete horas e catorze minutos.----------

---------- Para os devidos efeitos, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada será assinada pelo senhor Presidente da Assembleia e por mim, Regina Fontes, segunda secretária, que a redigi e a subscrevo. - ----------